

The image shows the front cover of a book. The background is a repeating pattern of orange and yellow diamonds. In the center, there is a white rectangular area with a black border. Inside this white area, the title 'JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO' is written in black, uppercase letters, centered horizontally and vertically.

JOÃO E O PÉ DE
FEIJÃO

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO



Enfrentamos tempos difíceis, já que não tínhamos dinheiro para comprar comida.

Minha mãe pediu que eu fosse até a cidade tentar vender a nossa vaquinha para que pudéssemos comprar mantimentos, porque havia acabado tudo.

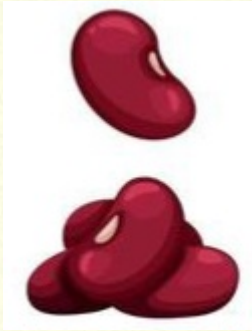
Eu sou a com
minha a bem



Eu fiquei triste, mas não havia outro jeito de nos alimentarmos.

No caminho encontrei um homem que me fez a seguinte proposta:

- Criança, dê-me a sua vaquinha, que lhe dou estes sete grãos de feijão. É uma boa troca, porque são mágicos.



Eu acreditei, fiz a troca e voltei para casa com as sementes.

Quando minha mãe descobriu o que havia acontecido, ficou furiosa e jogou os feijões pela janela.



Naquele mesmo dia, fomos dormir com fome, pois já não tinha nada para comermos.



Pela manhã, após o galo cantar, me levantei, olhei pela janela do quarto e vi uma enorme árvore que antes não existia no quintal.

Corri até lá. Os grãos germinaram e ali nasceu um enorme pé de feijão.

O tronco era espesso; as raízes eram grossas; e os galhos se entrelaçavam.

Olhei para cima e avistei que a planta ia até o céu. Eu não acreditei...criei coragem e decidi subir.



Fui escalando, escalando, até as nuvens, onde encontrei um bonito castelo. Nele, morava uma gigante, que ao me ver, pegou-me com suas mãos enormes.

- O que faz aqui, criança pequenina?



Sem esperar a resposta, a mulher grande resolveu me esconder dentro do açucareiro.

Tum,tum,tum,... eram os passos do gigante malvado, que foi perguntando:



Que cheiro é esse? Estou com fome, muita fome!

Ele farejava por todos os cantos da casinha, mas não me encontrou.

- A mulher grande disse à ele:

- Meu senhor, sente-se à mesa, pois preparei maçãs e carne assada com batatas, o seu prato favorito.



Enquanto ele comia, o guloso ordenou:

- Galinha, bote os ovos de ouro.
Harpa encantada, toque uma suave
melodia.

Depois da refeição, ele caiu em
um sono profundo.



Após ouvir tudo de dentro do
recipiente, eu resolvi escapular e
salvar as prisioneiras.

No entanto, assustadas, a galinha cacarejou bem alto, e a harpa tocou um som estridente. Com isso, o grandalhão acordou. Nessa hora, eu que era muito esperto, fugi, levando-as debaixo dos braços. O gigante foi atrás, mas não conseguiu nos alcançar.

Eu desci rapidamente, deslizando e gritei por socorro. Minha mãe, muito preocupada, já me esperava e, assim que eu a encontrei, ela cortou a árvore



Contei toda a história a ela.
Daquele dia em diante, minha
mãe e eu cuidamos dos novos
amigos.



E, toda manhã, como forma de gratidão, a harpa tocava uma bela melodia, e a galinha nos presenteava com ovos de ouro.